

# Conheça o Centro de Transplante de Medula Óssea

## Orientações aos pacientes



**INCA**  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

© 2009 Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1.000 exemplares

### **Criação, Informação e Distribuição**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20231-130 - Rio de Janeiro – RJ

[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

### **Realização**

Divisão de Comunicação Social

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20231-130 - Rio de Janeiro – RJ

### **Edição**

Divisão de Comunicação Social

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20231-130 - Rio de Janeiro – RJ- Tel.: (21) 2506-6108

### **Impressão**

ESDEVA

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

B823c      Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer.  
            Conheça o centro de transplante de medula óssea: orientações aos  
            pacientes. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009.  
            51 p.: il.

I. Transplante de Medula Óssea. 2. Direitos do Paciente. 3.  
Prospecto para Educação de Pacientes. 4. Institutos de Câncer. I.  
Instituto Nacional de Câncer. II. Título.

CDD 616.994410592

# **Instituto Nacional de Câncer**

**Conheça o Centro de Transplante  
de Medula Óssea**

**Orientações aos pacientes**

**1ª Edição - 2009**

## **Coordenação de Elaboração**

Cristina Ruas

## **Equipe de Elaboração**

Equipe multiprofissional do CEMO

Grupo de Trabalho de Orientações aos Pacientes

Grupo de Trabalho de Humanização

Ouvidoria

INCAvoluntário

## **Supervisão Editorial**

Maria Lucia Giordani / Coordenação de Assistência

## **Edição**

Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

## **Revisão**

Daniela Rangel / Divisão de Comunicação Social

## **Capa, projeto gráfico e diagramação**

Divisão de Comunicação Social

## **Normalização Bibliográfica**

Eliana Rosa - bibliotecária

Esther Rocha - estagiária de Biblioteconomia

Seção de Bibliotecas/Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica/ CEDC

## **Normalização Editorial**

Taís Facina

Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica/ CEDC

# SUMÁRIO

## O Instituto Nacional de Câncer

Prezado paciente .....	07
Direitos e responsabilidades dos usuários do INCA. ....	09
Ouvidoria. ....	17
Voluntariado. ....	23
Reuniões de orientação aos acompanhantes. ....	27
Assistência religiosa. ....	27
Doação de sangue, plaquetas e medula óssea .....	29

## O Centro de Transplante de Medula Óssea

Apresentação .....	39
Quais são os serviços oferecidos pelo CEMO? .....	41
Como será o seu tratamento .....	46
O que é o transplante de medula óssea? .....	46
O passo-a-passo do tratamento. ....	46
Hospedagem. ....	48
Refeições .....	49
Hospital-dia .....	50
Visitas .....	50
Como chegar ao CEMO .....	51



# Prezado paciente,

Esta cartilha foi preparada especialmente para você, seus familiares e acompanhantes.

A primeira metade do texto traz informações sobre todas as atividades do Instituto Nacional de Câncer (INCA) relacionadas à área de assistência: reuniões com acompanhantes; atividades e serviços oferecidos pelo voluntariado; nossa Ouvidoria; doação de sangue, plaquetas, medula e sangue de cordão umbilical; direitos do paciente e atendimento religioso.

Na segunda metade da cartilha, apresentaremos o Centro de Transplante de Medula Óssea, nossa unidade de tratamento de doenças do sangue, como leucemia e linfomas, suas principais atividades e serviços. Informações sobre recepção integrada, transplante de medula óssea, hospital-dia, alimentação, normas para visitantes, internação e hospedagem irão orientá-lo, aos seus acompanhantes e familiares durante o tratamento dentro e fora do hospital.

Nosso principal objetivo é atender bem a você. Reforço este compromisso e peço que ajude-nos a melhorar nossos serviços, entrando em contato com nossos canais de comunicação sempre que houver algum tipo de dificuldade. Sua participação é muito importante para que o atendimento do INCA seja permanentemente aprimorado.



Luis Antonio Santini Rodrigues da Silva  
Diretor geral do INCA



# Direitos dos usuários do INCA



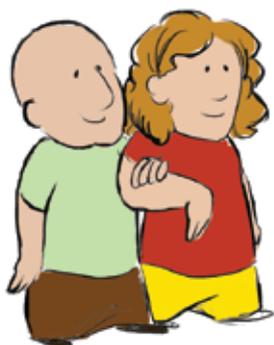
## Direitos e responsabilidades

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) tem como compromisso promover e zelar pela garantia de seus direitos de ser bem acolhido, ter o seu problema de saúde bem estudado e ter acesso ao tratamento de qualidade que for mais adequado ao seu caso. Você tem, ainda, direito a ter respeitados os seus valores e garantida sua participação nas decisões sobre o tratamento.

As informações a seguir são o resultado de debates realizados por profissionais de diferentes categorias do INCA.

Está em sintonia com as políticas públicas de defesa da cidadania na atenção à saúde expressos na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2006. O texto foi elaborado com base na experiência acumulada ao longo do tempo pelos profissionais do INCA, em busca de uma atenção de qualidade, considerando as diferentes situações que implicam em direitos e responsabilidades para que o melhor tratamento possa ser oferecido a cada um.

Confiamos que a divulgação deste trabalho poderá contribuir para a melhoria constante da atenção prestada pelo INCA, por meio da responsabilidade compartilhada entre os profissionais, os pacientes, seus familiares e acompanhantes.



## Quanto aos princípios gerais

O paciente tem o direito a:

- Ser tratado com cortesia, atenção, respeito e interesse pelos profissionais do INCA.
- Ser identificado pelo nome completo, não devendo ser tratado por número, códigos, nome da patologia, de modo genérico ou desrespeitoso.
- Identificar os funcionários responsáveis, direta ou indiretamente, por sua assistência, por meio de comunicação verbal individual e de crachás visíveis e legíveis que contenham:
  - nome do profissional;
  - função;
  - foto.
- Ser atendido dentro do horário agendado, com tolerância, cabendo justificativa verbal pelos profissionais do setor quando houver atraso.
- Receber visita diária de familiares e amigos, conforme a rotina do hospital.
- Ter assegurado durante as consultas, exames, procedimentos e internação, o atendimento às suas necessidades fisiológicas, sociais e psicológicas para garantir integridade física; privacidade; individualidade; respeito a seus valores éticos e culturais; sigilo de toda e qualquer informação pessoal; segurança e atendimento por uma equipe de saúde.





- Ter resguardado o sigilo sobre seu histórico pessoal, diagnóstico, exame físico, exames laboratoriais e radiológicos, ainda que desconhecidos pelo paciente. O sigilo só poderá ser quebrado com autorização (que pode ser verbal) ou quando venha a colocar em risco terceiros ou a saúde pública.
  - Receber apoio religioso, conforme sua solicitação, de acordo com a rotina do hospital.
- Ser tratado com dignidade e respeito mesmo após a morte, cuja ocorrência deve ser comunicada imediatamente aos familiares ou responsáveis.
- Ter acesso ao hospital com acompanhante durante a fase ambulatorial de seu tratamento.
- Ter acompanhante durante a internação quando for idoso acima de 60 anos (conforme dispõe Portaria nº 830, de 24/06/99, do Ministério da Saúde) e menor de 18 anos (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90).
- Ter acompanhante durante a hospitalização, independente de idade, se for portador de alguma deficiência física ou mental.
- Ter acompanhante nos casos em que, após avaliação da equipe de saúde, mostrar-se necessário para sua melhor recuperação.

- Entrar em consenso com a equipe de saúde quando esta entender que as condições físicas e emocionais do acompanhante impedem a sua permanência no ambiente hospitalar, possibilitando a troca por outro que seja mais adequado.
- Ter acesso a telefone público (orelhão), para garantir a comunicação com o meio externo ao hospital.

Em caso de internação de crianças ou adolescentes, os pacientes deverão ter acesso ao lazer por meio de material lúdico e poderão permanecer com material eletroeletrônico pessoal. Além disso, as crianças e adolescentes terão garantida participação em classe escolar. O profissional responsável pela assistência ao paciente poderá contra indicar tais atividades registrando em prontuário o fundamento para tal decisão e comunicar aos familiares.

## 1. Quanto ao seu atendimento

O paciente tem direito a

- Receber informações claras, objetivas e compreensíveis sobre:
  - Hipótese diagnóstica e diagnósticos confirmados;
  - Alternativas atuais existentes para seu tratamento no INCA;
  - Medicamentos que serão administrados;
  - Finalidade dos exames solicitados e materiais coletados;
  - Riscos, benefícios, seqüelas e efeitos indesejáveis provenientes dos exames diagnósticos e terapias propostas;
  - Custos pagos pelo SUS relativos ao tratamento;
  - O que julgar necessário.
- Ser esclarecido sobre a necessidade ou não de anestesia, os tipos possíveis, efeitos colaterais, riscos e efeitos indesejáveis e duração esperada para o procedimento.

- Conceder ou recusar de forma livre, voluntária e esclarecida, depois de adequada informação, quaisquer procedimentos diagnósticos, preventivos ou terapêuticos, salvo se isso acarretar risco à saúde pública.
- Revogar a qualquer instante, por decisão livre e esclarecida, o consentimento ou a recusa dados anteriormente, sem que lhe sejam imputadas sanções morais, administrativas ou legais.
- Receber os medicamentos, prescritos pelo médico do INCA, para seu tratamento oncológico.
- Ser informado quando houver possibilidade de escolha entre duas ou mais opções de tratamento existentes, sendo esclarecido sobre as vantagens e desvantagens de cada uma delas.
- Receber assistência para o controle da dor, durante o tratamento oncológico.
- Ter acesso ao atendimento no Pronto Atendimento (Emergência) de sua unidade, nas 24 horas, em casos de situações relacionadas ao seu tratamento oncológico.
- Ter assegurada a guarda de pertences que sejam considerados indispensáveis pela instituição (material de higiene pessoal, chinelo, prótese dentária e roupa para a ocasião de sua alta hospitalar), durante o período de internação.



## 2. Quanto à documentação

O paciente tem direito a:

- Ter sua história clínica e social documentada em prontuário pela equipe de saúde participante do processo de cuidado. O prontuário deve ser mantido em local seguro de danos e extravios.
- Receber documentação institucional e encaminhamento para outros serviços de saúde para a realização de exames e serviços não existentes no INCA (tratamento e/ou acompanhamento de outras patologias benignas).
- Consultar seu prontuário, que deverá ser elaborado de forma legível, completa e atualizada, conforme as rotinas da instituição.
- Solicitar e receber, por escrito e em tempo hábil, relatório médico com o diagnóstico e tratamento indicado, com a assinatura, o nome legível do profissional e seu número de registro no órgão de regulamentação e controle da profissão (vide cartilha de direitos sociais).
- Receber, quando necessário, receitas (com nome genérico das substâncias prescritas, com letra legível, sem utilização de abreviaturas, além do nome e assinatura do profissional, o número de seu registro no órgão de regulamentação e controle da profissão).
- Receber material institucional informativo de acordo com as etapas de seu tratamento oncológico, com o objetivo de informar rotinas institucionais, orientações quanto ao seu autocuidado e esclarecimentos de situações relacionadas ao tratamento.



### 3. Cabe ao paciente e familiares

- Informar ao médico sobre sua história de saúde anterior. Desta forma estará contribuindo para o seu tratamento.
- Comparecer ao hospital sempre portando sua documentação pessoal (Carteira de Identidade, CPF e Cartão do Hospital).
- Comparecer às consultas e exames na data e horário previamente marcados.



- Seguir as recomendações e orientações feitas pelos profissionais responsáveis por seu tratamento.
- Esclarecer, com os profissionais responsáveis, as dúvidas referentes ao seu tratamento.
- Tratar com cortesia e respeitar os demais pacientes, acompanhantes e os profissionais de todas as áreas da instituição.
- Vestir-se de maneira adequada ao ambiente hospitalar (por exemplo, evitar roupas curtas, shorts, roupas de banho, apresentar-se sem camisa ou qualquer outro item que venha a causar constrangimento aos clientes e profissionais da instituição).
- Zelar pelo patrimônio da instituição.
- Conhecer e respeitar as informações que constam nesta cartilha.

#### ATENÇÃO

Alguns direitos sociais, como a retirada integral do PIS/PASEP e FGTS, Auxílio Doença e Tratamento Fora do Domicílio, podem contribuir para a realização de seu tratamento. Procure o Serviço Social de sua unidade hospitalar!

# Ouvidoria



## O que é a Ouvidoria?

A Ouvidoria é um canal de comunicação pelo qual pacientes, acompanhantes e funcionários podem fazer críticas, elogios e sugestões à instituição, além de obter orientações e informações. Tem como principal objetivo solucionar, rapidamente, os problemas apresentados, de forma satisfatória e justa, proporcionando um serviço de qualidade.



A Ouvidoria-Geral, ligada à Direção Geral do INCA, funciona como um elo entre a instituição, os funcionários, os usuários e seus acompanhantes, e atua de forma comprometida com os direitos dos usuários e trabalhadores. Isso quer dizer que sempre vai buscar a melhor solução, dentro da realidade do Instituto, sem colocar nem a instituição e nem o usuário em risco.

Fraternidade, conciliação, beneficência, imparcialidade, credibilidade e diligência são suas principais características.

## Quem responde pela ouvidoria?

O ouvidor. Ele tem a função de analisar as demandas dos funcionários, pacientes e acompanhantes do INCA, com imparcialidade e respeito, respondendo a todas as questões apresentadas no menor intervalo de tempo possível.

## Como funciona a ouvidoria?

A ouvidoria encaminha as demandas para as direções das unidades hospitalares, cobrando soluções e garante, assim, os direitos dos cidadãos. Sugere aos diretores, coordenadores e à direção geral mudanças estratégicas, de acordo com a percepção do que pode ser melhorado.

## Principais funções da ouvidoria

### Mediação/Conciliação

A ouvidoria é responsável não só por ouvir os problemas, mas por cobrar soluções. O prazo para resposta varia de acordo com a gravidade e a complexidade do problema. Se for de fácil resolução, o prazo é mais curto. Se for alguma urgência, também. Cada caso é um caso.

### Solução de problemas

Os processos de trabalho podem ser aperfeiçoados a partir das dificuldades que são relatadas. A ouvidoria revela as áreas, os profissionais e os tipos de problemas que levam os cidadãos a procurarem este canal, mostrando onde a instituição deve concentrar esforços de treinamento, envolvimento e busca de soluções.

### Acompanhamento e retorno

A ouvidoria acompanha o andamento das demandas e dá retorno ao usuário.

## Conheça o fluxo das críticas, denúncias ou sugestões

1. Encaminhamento para as direções dos hospitais
2. Estabelecimento de prazo para resposta e monitoramento
3. Após a resposta das direções, os cidadãos são informados sobre a decisão tomada. Este retorno sempre é dado.
4. Caso a ouvidoria não concorde com o esclarecimento dado,
5. questiona e procura nova solução.

## Onde a ouvidoria não atua

A ouvidoria não interfere em algumas funções administrativas ou diretamente ligadas à rotina da assistência. São exemplos de ações não executadas pelo setor:

- Marcar consultas
- Informar ramais
- Transferir ligações
- Agendar uma segunda opinião
- Prestar informações técnicas
- Gerenciar pedidos de apoio religioso
- Providenciar internação domiciliar (no caso de pacientes do HC IV)
- Conseguir atendimento ou exames em outros hospitais da rede pública
- Antecipar agendamento de consultas e exames
- Alterar a rotina das unidades hospitalares
- Transferir pacientes para o INCA

## Como entrar em contato com a Ouvidoria Geral

- **Pessoalmente:**

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Direção Geral (Ala D)

Telefone: (21) 2506-6276 / (21) 2506-6399

Fax: (21) 2242-2420

- **Correspondência:**

Praça Cruz Vermelha, 23, 4º andar - Direção Geral

(Ala D) - Centro RJ - CEP: 20 230-130

- **Caixas de Comunicação:** espalhadas pelos murais do hospital
- **Internet:** [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)
- **E-mail:** [ouvidoria.geral@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.geral@inca.gov.br)

## A Ouvidoria nas demais unidades do INCA

O INCA mantém ouvidores nas seguintes unidades assistenciais, coordenados pela Ouvidoria-Geral:

### **Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO):**

A Ouvidoria do CEMO fica localizada no 7º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro.

Tel.: (21) 2506-6218 / (21) 2506-6219

E-mail:

[ouvidoria.cemo@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.cemo@inca.gov.br)

### **Hospital do Câncer III:**

A Ouvidoria do HC III fica localizada no 3º andar, na direção do hospital.

Tel.: (21) 3879-6361

E-mail:

[ouvidoria.hc3@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.hc3@inca.gov.br)

### **Hospital do Câncer IV:**

A Ouvidoria do HC IV fica localizada no subsolo I, na direção do hospital.

Tel.: (21) 3879-6358

E-mail:

[ouvidoria.hc4@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.hc4@inca.gov.br)

No HC II, o atendimento é feito pela Direção do hospital.





# Voluntariado



## O que é INCAvoluntário?

A Área de Ações Voluntárias do INCA, o INCAvoluntário, planeja e coordena as atividades dos voluntários do INCA, que hoje somam mais de 600 pessoas. Recrutados e selecionados pelo INCAvoluntário, todos são treinados por uma equipe multidisciplinar de profissionais do Instituto antes de começarem a desenvolver suas atividades.

## Como atua o INCAvoluntário?

Por meio de diversos programas como:



### Apoio ao paciente

O apoio ao paciente começa na entrada das unidades hospitalares. Voluntários recebem e orientam pacientes e seus acompanhantes que chegam para consultas e exames. Aos pacientes internados presta-se apoio nos cuidados gerais, na alimentação, na higiene, na escuta e atenção a seus problemas. Os voluntários atuam, inclusive, no hotel em que ficam hospedados os pacientes do INCA submetidos a transplante de medula óssea desenvolvendo atividades de recreação.

### Apoio assistencial

Quando indicado pelo Serviço Social, o INCAvoluntário distribui bolsas de alimentos e fraldas descartáveis infantis e geriátricas, e empresta cadeiras de rodas, perucas e outros equipamentos a pacientes ambulatoriais.

## Apoio institucional

Os voluntários do INCA estão amplamente integrados às necessidades do INCA. Realizam captação de doadores de sangue, participam das campanhas internas e dos grandes eventos do INCA, como o Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

## Lazer e cultura

Outra atividade desenvolvida é a organização de sessões de cinema e peças de teatro para pacientes e acompanhantes e outras atividades culturais e de lazer, como bingo, jogos, shows e recreação para pacientes infantis. Também preparam grandes festas para comemorar o Dia das Crianças e das Mães, por exemplo.

## Oficinas de auto-estima e ajuda mútua

Manicures, cabeleireiros, barbeiros, maquiadores e esteticistas voluntários ajudam a estimular a auto-estima e o enfrentamento das mudanças na aparência durante o tratamento. O INCA voluntário ainda organiza grupos como o dos Laringectomizados com o objetivo de criar

espaços onde os pacientes possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.



## Oficinas artesanais

São realizadas diversas oficinas com os pacientes internados, que aprendem trabalhos manuais e artesanais. Além disso, existe o Ateliê de Artes e Ofícios, um espaço preparado para atividades educativas (noções de informática, alfabetização e inglês), e o aprendizado de ofícios (corte e costura, confecção de bijuterias, informática etc.) com o objetivo de geração de renda.

## Doações

Todas as ações do INCAvoluntário são mantidas por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Além disso, voluntários trabalham em bazares e feirinhas especiais com objetivo de arrecadar recursos para o Instituto.

## Quer ajudar o INCA?

Para contribuir com o Instituto Nacional de Câncer fale com a gente!

## INCAvoluntário

Rua Washington Luiz, 35 / sala 317, Centro - Rio de Janeiro / RJ

Das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira.

E-mail: [incavoluntario@inca.gov.br](mailto:incavoluntario@inca.gov.br)

Caso você queira fazer uma doação de grande volume, por favor, entre em contato previamente

conosco pelos telefones: (21) 3970-7800 R.:8023, (21) 3970-7962 ou (21) 3970-7971.

Para depósitos bancários:

Banco: 001

Agência: 3118-6

Conta corrente: 16021-0

# Orientação aos acompanhantes e assistência religiosa



## Reuniões de orientação aos acompanhantes

O INCA realiza, semanalmente, em todas as nossas unidades assistenciais, reuniões de orientação aos acompanhantes. As reuniões são guiadas por profissionais de diversas áreas que compõem as equipes responsáveis pelo tratamento de nossos pacientes. Nelas, cada profissional explicará um pouco do seu papel no tratamento e como poderá ajudá-los durante sua permanência no hospital.

Contamos com a sua presença em nossas reuniões, para que possamos esclarecer suas dúvidas, ouvir suas críticas e sugestões e tentar, na medida do possível, atenuar suas angústias e ansiedades.

Informe-se sobre as reuniões da sua unidade com um dos profissionais da equipe que o atende.

## Assistência religiosa no INCA

A entrada de padres, rabinos, pastores e representantes de qualquer tipo de religião só pode acontecer se for solicitada por algum paciente internado ou seu acompanhante.

Em respeito à Constituição brasileira, que determina ser o Brasil um país que respeita todos os credos, não há privilégio em relação a qualquer religião dentro das dependências do INCA.

É permitido que o paciente coloque objetos deste tipo junto ao seu leito, caso seja de sua vontade.

Para garantir o bem-estar e proteção dos próprios pacientes, que encontram-se em condições de fragilidade física e psíquica, não será permitida a entrada no hospital de pregadores ou pessoas que venham oferecer serviços religiosos não demandados pelos pacientes ou seus acompanhantes.

# Doação de sangue, plaquetas e medula óssea



## Doação de sangue

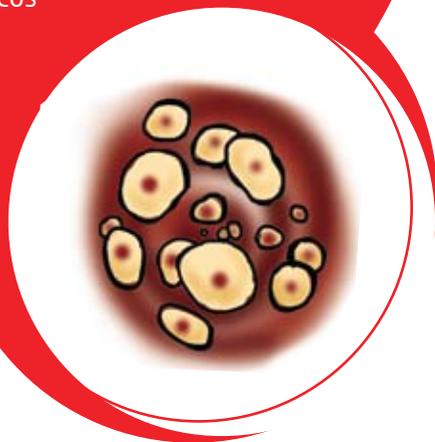
Você pode fazer muito pelos pacientes do Instituto Nacional de Câncer (INCA), doando sangue e plaquetas.

A doação de sangue é um ato de amor ao próximo e pode ajudar muito no tratamento de nossos pacientes.

Muitas cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser suspensos por falta de sangue. Além disso, alguns pacientes necessitam de um elemento muito importante do sangue, responsável pela coagulação: as plaquetas.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita com mais frequência. Em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Não fique de braços cruzados! Torne-se um doador voluntário do INCA e ajude a salvar muitas vidas!



## Perfil do doador

O doador deve:

- Ter entre 18 e 65 anos de idade;
- Pesar mais de 50 quilos;
- Trazer documento oficial de identidade com foto (identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, carteira do conselho profissional ou carteira nacional de habilitação);
- Não estar em jejum, mas evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação.

## Como é feita a doação?

- É realizado um cadastro do candidato à doação; a seguir é feita a triagem clínica, que é sigilosa.
- Na triagem são verificadas as respostas do questionário e esclarecidas as dúvidas para avaliar se há algum impedimento à doação, protegendo o próprio candidato e o paciente que irá receber a transfusão. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.
- Na coleta são retirados aproximadamente 450ml de sangue.
- Todo o material utilizado é estéril e descartável. Não há possibilidade de se contrair doenças doando sangue.
- Lanche – após a doação o doador recebe um lanche e informações sobre os cuidados que devem ser tomados após a coleta.

## Não podem doar:

- Pessoas que tiveram Hepatite após 10 anos de idade, Doença de Chagas e Malária;
- Pessoas que adotaram comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis e usuários de drogas.

## Estão temporariamente impedidos:

- Doadores com gripe, resfriado ou febre;
- Mulheres grávidas ou que estejam amamentando;
- Pós-parto: parto normal, após 90 dias, e cesariana, após 180 dias;
- Pessoas que fizeram tatuagem há menos de um ano;
- Pessoas que fizeram tratamento dentário nas últimas 72 horas;
- Pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

## Janela imunológica

Você sabe o que é janela imunológica? É o período entre a contaminação da pessoa por um determinado agente infeccioso (HIV, hepatite etc.) e a sua detecção nos exames laboratoriais. No período da janela imunológica, os resultados dos exames são negativos, mas mesmo assim o sangue doado é capaz de transmitir o agente infeccioso aos pacientes que o receberem. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário que antecede a doação é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.

**Nunca doe sangue se você quiser apenas fazer um exame para aids. Neste caso, procure um centro de testagem anônima e gratuita: (21)2293-2255.**

### Onde doar

Instituto Nacional de Câncer  
Serviço de Hemoterapia  
Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar  
Centro - Rio de Janeiro

### Horário de funcionamento

De segunda a sexta, das 7h30 às 14h30  
Sábado das 8h às 12h

### Mais informações

(21) 2506-6064 / 2506-6021 / 2506-6058

## Doação de plaquetas

Além do sangue, alguns pacientes necessitam de um elemento fundamental para o seu tratamento: as plaquetas. Elas são muito importantes para o organismo, pois são o elemento responsável pela coagulação do sangue. Há pacientes que apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês). Isso porque, em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

## Como é feita a doação de plaquetas?

Esta doação, que deve ser marcada com antecedência, dura cerca de uma hora e meia.

O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

Informe-se no Banco de Sangue sobre quem pode ou não doar plaquetas.

## Horário da doação

Todos os dias, das 8h às 17h30.

A doação deve ser agendada com antecedência, pelo telefone:  
(21) 2506-6064

## Doação de medula óssea

A doação de medula óssea é um ato de solidariedade e pode ajudar pacientes que têm o transplante como única chance de cura. O transplante de medula óssea é um tratamento indicado para pacientes com doenças de sangue, como leucemia e linfomas.

A chance de encontrar medula compatível no Brasil é de uma em cem mil, por isso, quanto maior o número de doadores cadastrados, maiores as chances dos pacientes.

Em um primeiro momento, a pessoa só faz um cadastro como doador e passa a fazer parte do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o REDOME. O doador só será convocado para fazer a doação se for verificada compatibilidade com algum paciente.

## Perfil do doador

Para se tornar um doador de medula óssea é preciso:

- Ter entre 18 e 55 anos de idade.
- Estar em bom estado geral de saúde.
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.

## Onde se cadastrar

O cadastro de doador pode ser feito no INCA, no Banco de Sangue (2º andar do prédio-sede do INCA). Você vai informar seus dados pessoais para



preenchimento de um cadastro e serão colhidos 5ml do seu sangue. Não esqueça de levar o documento de identidade.

O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas. O resultado do exame e seus dados pessoais serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

As informações genéticas são cruzadas com os dados dos pacientes. Quando houver um paciente compatível, outros exames serão necessários.

Se a compatibilidade for confirmada, você será consultado para decidir quanto à doação.



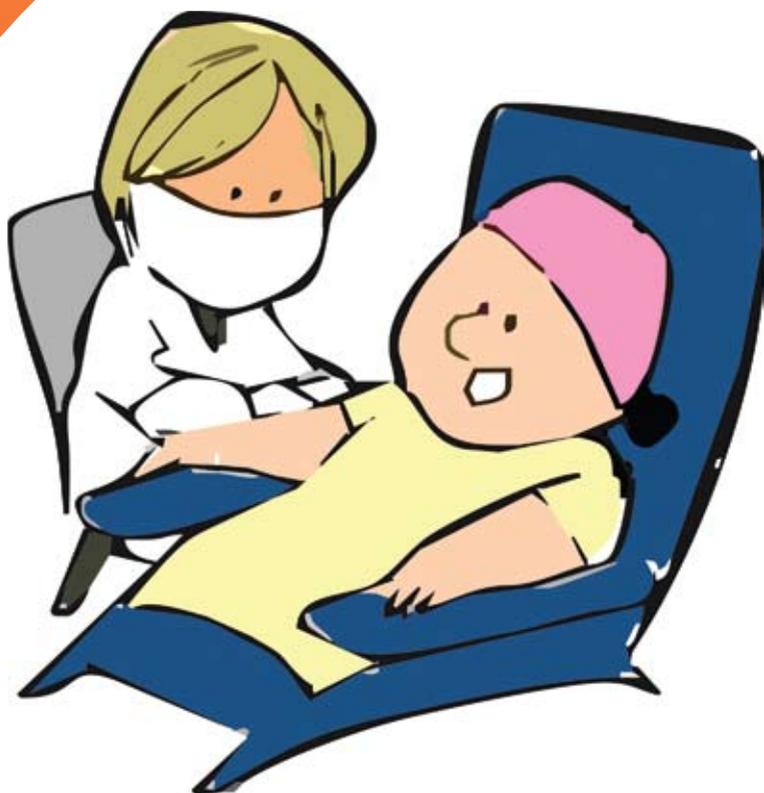
## Como é feita a doação de medula óssea?

Existem duas formas de doar. A escolha do procedimento mais adequado é do médico. No primeiro caso, o doador é anestesiado em centro cirúrgico. A medula é retirada do interior dos ossos da bacia por meio de punções. Os doadores retornam às suas atividades habituais uma semana após a doação. O segundo procedimento chama-se aférese. O doador toma um medicamento que permite a retirada das células da medula óssea pelas veias do braço.

Nos dois casos, a medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias.



# O Centro de Transplante de Medula Óssea





# Apresentação

O CEMO é uma das unidades do Instituto Nacional de Câncer (INCA), especializada no transplante de medula óssea, tratamento indicado para doenças como leucemia e linfomas. Criado em 1983, o CEMO é referência na área para o Ministério da Saúde e já foram realizados mais de 1.300 procedimentos nas suas instalações. No CEMO são realizados transplantes com doadores, que podem ser parentes do paciente ou voluntários (estes transplantes são chamados alogênicos) ou transplantes chamados autólogos, com material retirado do paciente.

O CEMO é responsável também pela coordenação do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea – o REDOME –, do Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea – o REREME – e da Rede BrasilCord, que abriga os bancos públicos de sangue de cordão umbilical.

## Onde estamos?

O CEMO está localizado dentro da unidade Hospital do Câncer I (HC I) do INCA, na Praça Cruz Vermelha 23, Centro, Rio de Janeiro. Alguns serviços do HC I são compartilhados com o CEMO, de forma a complementar e viabilizar a assistência aos pacientes candidatos ao transplante e os já transplantados.

**Unidade de pacientes internados:** onde se realiza o preparo para o transplante, a infusão da medula óssea sadia no paciente e o acompanhamento clínico dos pacientes e doadores (7º andar, ala A).



**Unidade de pacientes externos:** são os ambulatórios nos quais a equipe multiprofissional faz seu atendimento individual com hora marcada (7º andar, ala A).

**Hospital-dia:** dividido em dois salões – infantil ou "CEMINHO" e adultos – abriga as poltronas utilizadas para a administração de medicação intravenosa. Possui ainda boxes para pequenos procedimentos e leitos para repouso e isolamento (7º andar, ala A).

**Farmácia:** A Farmácia do HC I / CEMO disponibiliza os medicamentos e suplementos nutricionais prescritos pelos profissionais da Unidade. O horário de funcionamento externo é de segunda a sexta, das 8h às 18h. Para pacientes

internados, a Farmácia dispõe de atendimento 24 horas. A Farmácia está localizada no Térreo do prédio do HC I. A fim de reduzir o desperdício, pede-se que sejam devolvidos os produtos não utilizados e ainda no prazo de validade.

## Quais os serviços oferecidos pelo CEMO?

O CEMO conta com uma equipe multiprofissional especializada em transplante de medula óssea, formada por médicos – hematologistas, oncologistas, pediatras, dermatologista e oftalmologista, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, biólogos, funcionários administrativos, além de voluntários.

### Serviço Social

O assistente social será o primeiro profissional a lhe falar com detalhes sobre a sua temporada no CEMO. O assistente social tratará de sua acomodação, transferências de estado (quando necessárias), orientações e encaminhamentos relacionados à legislação e sobre os seus direitos como cidadão. Este profissional será o seu representante nos assuntos que envolvam o Estado, o seu acolhimento e tratamento.



## Nutrição

As consultas com o nutricionista do ambulatório ocorrerão no pré e no pós-transplante. Durante sua internação, haverá visita de nutricionistas diariamente, pela manhã e à tarde. Estes profissionais trabalham para que sua alimentação esteja de acordo com suas necessidades e seu tratamento. Algumas medicações, e/ou seu estado emocional podem afetar sua alimentação ou a forma como o organismo aproveita os alimentos. Por isso, o nutricionista poderá lhe fornecer suplementos alimentares, além de orientações ou providências sobre sua alimentação no refeitório, na Unidade de Internação, Hospital-dia, no Hotel ou em sua casa durante todos os períodos do seu tratamento: pré-transplante, internação e pós-transplante.

## Psicologia

Será marcada para você uma primeira consulta de avaliação psicológica no período pré-transplante com o objetivo de avaliar suas condições emocionais com relação à internação. Se desejar, você pode pedir a participação de seus familiares nesta entrevista inicial. Após a alta da Unidade de Pacientes Internados, você fará outras

avaliações psicológicas: 100 dias de pós-transplante, 180 dias e 1 ano. Existe também a possibilidade de você participar dos grupos de suporte psicológico que acontecem no CEMO.

## Enfermagem

A equipe de enfermagem atende nos ambulatórios, no Hospital-dia e na Unidade de Pacientes Internados, durante todo o tratamento. Você terá contato também com residentes e alunos de especialização profissional de Enfermagem. A equipe promove consulta ambulatorial e reuniões com os pacientes e acompanhantes para esclarecimentos, além de treinamento de procedimentos e cuidados que preservam sua saúde e deixam você livre de infecções. As reuniões ocorrem no pré-transplante, na Unidade de Pacientes Internados antes da sua alta e no seguimento pós-Transplante.



## Dermatologia e Oftalmologia

O CEMO conta com profissionais da área de Dermatologia e Oftalmologia para acompanhamento clínico preventivo e tratamento de complicações que podem ocorrer na pele, mucosas e olhos.

## Odontologia

Os profissionais do Serviço de Odontologia do HC I realizam a avaliação dos pacientes para o transplante, tratamento de problemas dentários e acompanhamento no período de recuperação pós-transplante. A identificação de problemas nos dentes é importante para prevenir complicações como mucosite (feridas na boca) e infecções.

## Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia estará presente na Unidade de internação e no ambulatório, durante todo o tratamento. O fisioterapeuta do CEMO avalia diariamente os pacientes na Unidade de Internação e prescreve exercícios físicos e respiratórios para que sua musculatura mantenha-se forte e sem dor durante o período de recuperação. Os exercícios são direcionados e individualizados, sempre respeitando o estado clínico do paciente. É um momento de descontração e relaxamento. O acompanhamento fisioterápico pode ser realizado também depois da alta hospitalar, no ambulatório de fisioterapia do CEMO.



## Médicos

A mesma equipe médica o acompanhará em todas as fases do tratamento: no pré-transplante, na decisão da forma de tratamento durante a reunião da mesa redonda, durante a internação e no acompanhamento pós-transplante. Toda a equipe médica estará acompanhando o seu caso, por meio das reuniões diárias na Unidade de internação e nas reuniões clínicas quinzenais do ambulatório. Assim, o seu médico poderá ser sempre o mesmo ou variar conforme as datas e necessidades do tratamento. Você deve procurar imediatamente um médico sempre que sentir algum sintoma estranho ou febre. Sempre haverá um médico plantonista para atendê-lo em caso de emergência.

Em casos de emergência, procure a recepção do CEMO das 8h às 17h ou ligue diretamente para a Unidade de Internação de plantão.

## Ouvidoria

A Ouvidoria do CEMO recebe sugestões, elogios e reclamações. A sala da ouvidora fica no 7º andar, ala A.



# Como será o seu tratamento

## O que é transplante de medula óssea ?

A medula óssea é um tecido líquido que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecida popularmente por 'tutano'. Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue, por isso, a medula óssea é considerada a fábrica do sangue. O transplante é indicado para tratamento de doenças do sangue, como linfomas, leucemias e alguns tipos de anemia. O transplante é a substituição de células doentes de medula óssea por células saudáveis. As células sadias da medula óssea podem ser obtidas de um doador ou do sangue de cordão umbilical.



## O passo-a-passo do tratamento

Você escutará constantemente os termos:

**Pré-transplante:** período desde sua chegada até o dia da internação para realizar o transplante.

**Pós-transplante:** período de recuperação que se segue ao transplante.

**Recepção integrada:** Será o seu primeiro contato com a equipe do CEMO. Neste momento, você receberá todas as informações sobre os procedimentos no HC I e no CEMO e os exames e documentos necessário. Só então é marcada sua primeira consulta com a equipe do pré-transplante.

O atendimento ambulatorial acontece nos dias úteis com marcação das consultas. Você deve se dirigir a recepção para direcionar qualquer dúvida ou solicitar contatos com a equipe.



Depois do período de pós-transplante, o tratamento continua no ambulatório. Neste momento, você pode estar de volta à sua casa. Caso seja de um lugar distante, você poderá ficar hospedado no hotel de apoio do CEMO ou na casa de apoio Ronald McDonald (exclusiva para crianças).

**Primeira consulta médica do pré-transplante:** Durante esta consulta, o médico lhe dará todas as informações sobre o seu tratamento e dará início aos exames e encaminhamentos para outros setores antes da sua internação.

Nesta primeira consulta, você receberá o termo de consentimento pós-informado um texto explicativo para que você conheça e autorize o tratamento a ser realizado. Este documento deverá ser lido, assinado e devolvido até a internação.

Nunca se compare com os outros pacientes, o tratamento varia de acordo com cada pessoa. Mantenha-se sempre informado e em caso de dúvidas procure o profissional específico para o seu caso. A sua colaboração e envolvimento são muito importantes. VOCÊ é a principal peça desta equipe.

## Hospedagem

Alguns pacientes apresentarão indicação para se hospedarem no hotel de apoio. Existe um contrato entre o CEMO e o hotel que estabelece normas para uso do local. O Serviço Social está diretamente envolvido com os assuntos de hospedagem.



Está incluído na diária do Hotel o café da manhã, servido no quarto para todos os pacientes. Os acompanhantes estão autorizados a tomar o café da manhã no restaurante do Hotel. As demais refeições serão fornecidas pelo CEMO, bem como o transporte do Hotel até o INCA.

**Reuniões mensais no salão do Hotel:** toda primeira quarta-feira do mês uma parte da equipe do CEMO se reúne com os pacientes e acompanhantes abordando temas referentes à hospedagem, transporte, alimentação, promoção de saúde e cuidados gerais. Nesta oportunidade, a equipe orienta e recebe queixas e propostas para a melhoria dos serviços prestados.

## Refeições

Os pacientes têm direito ao almoço e jantar no refeitório do hospital, localizado no 5º andar do prédio do HC I. Qualquer liberação de refeição para acompanhante ou outras situações especiais deverão ser tratados com a assistente social.

Os pacientes que estão usando máscara poderão tirar as mesmas para fazer a refeição no refeitório, desde que não estejam com alguma doença transmissível.

O ambulatório do CEMO dispõe de um serviço para lanche e almoço oferecido pelo Serviço de Nutrição e Dietética do HC I. O profissional da Nutrição conversará com os pacientes na sala de medicação para registrar o pedido ou então o paciente deverá se dirigir à Recepção Integrada para fornecimento de *ticket* para o lanche.

Os lanches e almoço poderão ser acondicionados em embalagem de viagem e serem levados para o paciente comer na área de refeição do ambulatório do CEMO, no 7º andar, ou para o Hotel de apoio.





## O Hospital Dia

Nesta área você será atendido para coleta de sangue, administração de medicação venosa, punção, pequenos procedimentos médicos ou emergência ambulatorial nas fases de pré e pós-transplante. O atendimento é realizado de 7h às 19h, diariamente.

### Quando você irá internar?

Toda semana os casos indicados para transplante são discutidos em mesa redonda com os profissionais envolvidos na decisão da internação. Nesta reunião define-se quem está preparado, com todos os resultados de exames e "pronto" para internar.

## Visitas

Os visitantes devem identificar-se na recepção do INCA, onde receberão crachá. A liberação para entrar na Unidade CEMO, no 7º andar, é feita na recepção do CEMO.

O número de visitas é limitado, procure informar-se.

Horário de visitas: todos os dias, de 14h às 16h – dois visitantes

Visitas de crianças: autorização especial para menor de 12 anos

## ATENÇÃO

Não traga flores nem alimentos para o hospital. Eles podem trazer insetos e micróbios, colocando em risco a saúde do paciente.

A equipe do Centro de Transplante de Medula Óssea está preparada para atendê-lo no que for preciso. E lembre-se: você é parte importante do seu tratamento, siga as instruções dos profissionais e conte conosco sempre que precisar de alguma ajuda.



[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



**Ministério  
da Saúde**